



## CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 157/95

**APROVADO**

Providencie-se a respeito  
sala das Sessões, 13 de 06 de 95.

*Presidente*

No último dia 04, domingo, no Ginásio de Esportes do Clube Pirassununga com inicio a partir das 16,00 horas sob a organização da Igreja Católica de Pirassununga, realizou a Festa de Pentecostes, onde uma multidão aproximada de 4.000 pessoas fizeram o ginásio acima citado superlotado.

Fiéis vindos de todas COMUNIDADES CATÓLICAS da cidade celebraram a Festa de Pentecostes, onde ficou marcada a fé e alegria dos cristãos por estarem reunidos para celebrar a UNIDADE DA IGREJA DE CRISTO.

Não apenas a impecável organização, mas os êxitos alcançados, demonstrando Pirassununga ser uníssona na proposta.

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, fique consignado nos anais de trabalho da presente sessão, votos de congratulação com as Igrejas Senhor Bom Jesus dos Afliitos, Santo Antonio e Santa Rita de Cássia, oficiando-se-lhes.

Sala das Sessões, 13 de junho de 1995.

*José Isidoro de Oliveira*  
Vereador

*Natali Paula*

*Ronilson*

*Amélia*  
*Júlia Ribeiro*  
*Edilene*  
*Guilherme*  
*Willy*  
*Roberto*  
*Edilene*  
*Willy*  
*Roberto*

# FESTA DE PENTECOSTES

## IGREJA CATÓLICA DE PIRASSUNUNGA FAZ A FESTA DE PENTECOSTES



No último domingo(04), o Ginásio de Esporte do Clube Pirassununga ficou pequeno para abrigar a multidão de fiéis, vindos de todas as Comunidades Católicas da cidade para a celebração da festa de Pentecostes - cinquenta dias após a Páscoa, quando se celebra a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos - o nascimento da Igreja.

A grande concentração foi marcada pela fé e alegria dos cristãos por estarem todos reunidos num mesmo lugar (Atos 2,1), para celebrar a UNIDADE da Igreja de Cristo. Era sensível o amor que reinava nos corações, fazendo daquela multidão um só rebanho, rezando e cantando numa só voz.

A celebração teve início às 16 horas, após a chegada das três Paróquias da cidade (Bom Jesus, Antônio e Sta Rita), com suas Comunidades. Uma multidão, mais de 4.000 pessoas.

Não poderia faltar numa festa cristã, a Mãe de Cristo, que teve uma presença e papel marcantes desde o nascimento da Igreja do seu Filho. Os cristãos de Pirassununga demonstraram seu grande amor aquela que nos foi dada por Mãe no

Alto do Calvário. A imagem da Virgem Maria foi recebida com grande entusiasmo e emoção por todos os seus filhos devotos.

Com o canto festivo e alegre, agitando suas bandeirinhas vermelhas, todos receberam em procissão os 7 padres juntamente com nosso Bispo Dom Ercílio Turco, que presidiu a solene celebração eucarística.

A Bíblia foi intronizada por um grupo de meninas, que trazendo flores, velas, incenso, dançavam ao som do canto “Quero levar esta Bíblia” e levava toda a Assembléia ao louvor da Palavra de Deus, o alimento do novo Povo de Deus, a Igreja.

Após as três leituras da Sagrada Escritura (Atos 2,1-11; 1Cor 12, 3-13; Jo 20,19-23), Dom Ercílio falou entusiasmado ao seu rebanho, da grande alegria de sermos a Igreja de Cristo. Foi surpreendido a sede com que toda a Assembléia ouvia a voz do seu Pastor diocesano, o legítimo sucessor dos Apóstolos, quando o Sr. Bispo enviou todos os presentes à missão cristã: Evangelizar! “E todos ficaram repletos do Espírito Santo” (Atos 2,4).

Na apresentação das oferendas foram levadas ao altar de Deus uma cesta de pães, outra de uvas e outra com frutos do trabalho de nosso povo; apresentando a Deus tudo o que somos e temos: a unidade na diversidade dos dons e carismas a serviço dos irmãos.

Todos os presentes puderam render graças a Deus pelas maravilhas que Ele opera em sua Santa Igreja, a Esposa do Cordeiro Pascal.

Numa sociedade marcada pela divisão, pelas seitas, pelas credices em “filosofias” humanas e espiritualistas, a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica, é prova de unidade na fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que nos enviou o seu Espírito Santificador para nos animar na missão árdua de transformar o mundo e a vida de cada irmão no Reino de Deus, onde todos tenham Vida em plenitude (Jo 10,10).

Obrigado Senhor pela Festa de Pentecostes. Obrigado pela Festa do Amor. Obrigado pela Fé e dinamismo da Igreja!

“Envia teu Espírito Senhor, e remova a face da terra!”

(Padre Carlos A. Rocha - Igreja Bom Jesus)

política de mudar para valer, as práticas distorcidas, que davam origem à inflação.

Estes três componentes são: 1) alguma solução pra os problemas orçamentários crônicos que dão origem ao descontrole monetário que fornece o combustível da inflação; 2) algum método de se eliminar os elementos iniciais institucionalizados com a inflação crônica, tais como a indexação de preços e salários; e 3) a introdução de uma (ou mais de uma) âncora para o sistema de preços.

A concepção original do Plano Real deixou claro que a nova tentativa de estabilização seria baseada na chamada "âncora cambial". Por diversos meios foi transmitida a idéia de que a nova moeda, o Real, teria paridade de um para um com o dólar. E para tanto houve uma fase "preparatória", que consistiu em acumular muitos dólares no Banco Central (comprados com a emissão de moeda inflacionária).

A importância de se adotar algum padrão para a ancoragem do nível de preços é uma lição que se aprendeu com a experiência internacional de luta contra a inflação elevada nos anos 80.

Sem âncoras nominais que disciplinem a ação das autoridades econômicas, a inflação elevada reaparece facilmente, quer como resultado do know-how acumulado pela sociedade em conviver com os preços em alta, quer por oportunismo dos governantes que veem na expansão da economia uma forma de obter popularidade fácil.

O conhecimento reunido com as experiências bem-sucedidas de estabilização nos anos 80 foram úteis para a formulação do Real e para evitar vários erros conhecidos. Mas hoje há um erro notório sendo repetido: o câmbio está muito defasado.

Um bom plano de estabilização necessita contar com boa base técnica e política. Mas o fundamental para a estabilidade dos preços ao longo do tempo é que as normas adotadas possam gerar expectativas

expectativas na economia fracassam, em mais ou menos tempo.

A conjuntura atual da economia mostra que o Real está bem implantado e deve manter a inflação baixa nos próximos meses. Contudo, é um fato que as expectativas de estabilidade ainda estão longe de terem sido consolidadas.

A razão principal disso é que a defasagem cambial acumulada em relação às médias históricas da taxa de câmbio real tornou-se muito significativa. O dólar custa hoje cerca de 50% do que custava em 1992!

Um tal desnível no valor do dólar/real irá ser corrigido, quer no presente, quer em um futuro não muito distante. A tentativa de flexibilização da banda cambial anunciada em março passado deixou claro que o governo reconhece isso.

A única dúvida é se o melhor caminho seria ter feito uma correção drástica já em março ou se é melhor uma correção gradual ao longo dos próximos meses.

Com a taxa de câmbio defasada e o país caminhando para um déficit significativo em contas correntes, o governo decidiu manter a taxa de juros domésticas em níveis elevadíssimos para atrair capitais que possam financiar o excesso líquido de importações.

mas tal desnível da taxa de juros não pode ser mantido e o câmbio precisa ser corrigido, ainda que isso traga de volta alguma alta temporária dos preços. Apesar de difícil, a realidade dos fatos pede tal correção.

Vários indicadores importantes (déficit comercial, juros de agiota, crescimento dos endividamentos interno e do externo) apontam desequilíbrios significativos. Para que esperar que as distorções se acumulem mais?

Álvaro Antônio Zini Jr., 42, é professor livre-docente da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP e autor do livro "Taxa de Câmbio e Política Cambial do Brasil".

mercado de ações. A Bovespa, São Paulo, apurou desvalorização de 4,86% e a do Rio de Janeiro, de 3,32%.

Rumores de inadimplência preocupam, mas a inquietação é mais ampla e parece associada a um momento em que os juros altos, supostamente culpado pela possível onda de quebra de eira e inadimplência, terão que ser mantidos nos níveis em que estão até que seja obtido o reequilíbrio da balança comercial.

Juro elevado atrai capital externo, estimula o exportador a antecipa fechamento de câmbio de exportações para aproveitar os juros, brecha de crescimento econômico e, por tabela, as importações.

Uma opção à política de juros altos

**BRA**  
Ch

**PEN**

**CER**

**LE**

**BRA**